

FONTE: PÚBLICO – 29 AGOSTO 2006

SHN exige controlo apertado de empresas que asseguram estágios

O sindicato de Hotelaria do Norte (SHN) exigiu ontem “garantias de que os critérios de selecção e de fiscalização rigorosa” das empresas estão a ser respeitados nos estágios dos alunos dos cursos de hotelaria.

De acordo com o dirigente Francisco Figueiredo, o SHN quer que os institutos de Formação Turística (Inftur), responsável pela gestão das escolas de hotelaria públicas, e de Emprego e Formação profissional (IEFP) forneçam informações precisas sobre as empresas para onde foram enviados os estagiários nos últimos anos.

Pretende-se igualmente “exigir garantias” a estas entidades de que estão a ser cumpridos “critérios de selecção das empresas e fiscalização rigorosa”, acrescentou Francisco Figueiredo.

“Não podemos aceitar que as escolas profissionais forneçam estagiários durante anos consecutivos para empresas que não têm qualquer profissional qualificado ao serviço”, sublinhou o dirigente numa nota distribuída ontem, em que o SHN classifica de “trabalho escravo” alguns dos estágios efectuados por estes alunos.

É que, de acordo com os dados sindicais, muitos alunos das escolas profissionais “são coagidos a ocupar postos de trabalho com carácter temporário e a cumprir jornadas de trabalho de 10 e 12 horas diárias”, referiu.

A agência Lusa tentou obter um comentário do Instituto de Formação Turística, mas tal não foi possível.